

B073

ETIOLOGIA DA HEMORRAGIA DIGESTIVA ALTA NA FAIXA ETÁRIA PEDIÁTRICA

Cíntia Tiemi Morita (Bolsista PIBIC/CNPq), Maria Fátima Pimenta Servidoni e Prof. Dr. Gabriel Hessel (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A hemorragia digestiva alta (HDA) é uma ocorrência relativamente incomum, mas não rara na faixa etária pediátrica, que consiste em qualquer sangramento a partir do trato gastrointestinal proximal até a região do ângulo de Treitz. Esse estudo teve como objetivo identificar a etiologia dos episódios de HDA na faixa etária pediátrica e suas características clínicas em um hospital terciário de referência. Foi um estudo descritivo retrospectivo, no qual foram analisados os prontuários de todos os pacientes que procuraram o serviço de Gastropediatria e PS Pediátrico do HC da FCM-UNICAMP por queixa de HDA durante o período de janeiro de 1992 a novembro de 2003. A coleta dos dados foi realizada preenchendo uma ficha com informações sobre a identificação do paciente, seu quadro clínico e seus diversos diagnósticos. Participaram do estudo 101 pacientes que apresentaram 125 episódios de HDA. A média do tempo entre o dia de sangramento e a endoscopia digestiva alta (EDA) foi 3,08 dias para os pacientes internados e 16,9 dias para os externos. A hematêmese e a melena foram os principais sinais estando presente em 74,4% e 57,6%, respectivamente. Em 17 episódios de HDA, a EDA foi normal. Nos demais, os diagnósticos foram: Gastrite em 32, varizes esofágicas em 31, esofagite em 24, varizes gástricas em 13, úlcera gástrica em 8, úlcera duodenal em 8 e gastropatia em 7. A hematêmese é a principal forma de apresentação da HDA e os principais diagnósticos são as varizes esofago-gástricas e a gastrite.

Hemorragia Digestiva - Etiologia - Pediatria